

Eficiência de fungicidas no controle de mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e crestamento foliar de Cercospora (*Cercospora kikuchii*) em soja / Efficiency of fungicides on the control of target spot and Cercospora leaf blight on soybean. M.R. Volf<sup>1</sup>; M.C. Meyer<sup>2</sup>; T.H. Neves<sup>1</sup>; R. Mantelli<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Dalcin Serviços Agropecuários, CEP 78690-000, Nova Xavantina, MT. <sup>2</sup>Embrapa Soja - N.R. Goiás, Santo Antônio de Goiás, GO. mauricio.meyer@embrapa.br

Este trabalho reporta um dos ensaios cooperativos de controle de mancha alvo da soja, conduzido na safra 2014/15 em Querência, MT, realizado em cultivar M 8210 IPRO, semeada em 16/11/2014, delineamento experimental de blocos casualizados, quatro repetições e parcelas de 18 m<sup>2</sup>. Foram realizados três tratamentos fungicidas em estágio R1, aos 21 e 35 dias após a primeira, com exceção do tratamento T8-mancozebe (1125g i.a. ha<sup>-1</sup>), com aplicação extra aos 10 dias após R1. Os tratamentos fungicidas foram compostos de: T2-carbendazim (500 g i.a. ha<sup>-1</sup>), T3-trifloxistrobina+prothioconazol (60+70 g i.a. ha<sup>-1</sup>), T4-piraclostrobina+epoxiconazol+fluxapyroxad (64,8+40+40 g i.a. ha<sup>-1</sup>), T5-piraclostrobina+fluxapyroxad (116,5+58,4g i.a. ha<sup>-1</sup>), T6-bixafen+prothioconazol+trifloxistrobina (62,5+87,5+75g i.a. ha<sup>-1</sup>), T7-azoxistrobina+benzovindiflupyr (60+30g i.a. ha<sup>-1</sup>), T8-mancozeb (1125g i.a. ha<sup>-1</sup>), T9-mancozebe (1500 g i.a. ha<sup>-1</sup>), T10-azoxistrobina+ciproconazol (60+24g i.a. ha<sup>-1</sup>) e um tratamento controle T1. As médias de severidade da mancha alvo e do crestamento de Cercospora no tratamento T1 foram de 22,3% e 60,0%, respectivamente. O controle mais efetivo da mancha alvo foi verificado com os tratamentos T4, T5 e T6, apresentando controle de 65% a 73%. O tratamento T6 apresentou controle de 100% do crestamento de Cercospora. As maiores produtividades foram verificadas com T3, T4, T5 e T6, variando de 3350 kg ha<sup>-1</sup> a 3459 kg ha<sup>-1</sup>, valores 32% superior ao T1. As maiores massas de cem grãos foram observadas em T3, T4, e T6, com valores de 15,8g a 16,1g, 17% a 19% superiores ao T1.

**Palavras-chave:** *Glycine max*, manejo de doenças, controle químico.